Jovens do Secundário tornam-se deputados por dois dias

Nos passados dias 28 e 29 de Maio de 2012, decorreu, na Assembleia da República, o encontro anual de jovens do ensino secundário no âmbito do projeto "Parlamento Jovens".

Todo este processo até chegar ao parlamento foi feito através de várias etapas. A primeira etapa foi a eleição dos alunos que iriam representar a sua escola na reunião de escolas que houve em cada um dos distritos de Portugal continental, nas ilhas portuguesas e ainda na Europa e fora da Europa, nomeadamente Macau. Esta fase decorreu entre os dias 22 de Agosto de 2011 e 24 de Janeiro de 2012 e teve, como principal objectivo, não só dar aos alunos participantes uma perspectiva do que viriam a encontrar na sessão distrital, mas também que os alunos aprendessem a criar e a defender as suas ideias. Na edição deste ano, o tema do ensino secundário foi Redes Sociais: Participação e Cidadania. Destas sessões que existiram nas escolas, saíram ideias para levar à sessão distrital.

Na segunda etapa deste processo, participaram 370 escolas do ensino secundário, o que equivale a dizer que foram cerca de 1100 os alunos participantes e que mostraram o seu empenham para chegar à sessão distrital. Eu participei, na condição de suplente, na reunião de jovens do distrito de Lisboa que aconteceu nas instalações do Instituto Português da Juventude (IPJ). Esta sessão aconteceu no dia 20 de Março e correu muito bem, tendo sido selecionadas 4 escolas para representar o círculo eleitoral lisboeta: Escola secundária de São João da Talha, Escola secundária Madeira Torres, Escola secundária Reynaldo dos Santos e, por último, a Escola do Comércio de Lisboa.

O distrito de Lisboa elegeu, tal como todos os outros locais, 4 medidas para levar ao parlamento:

1. Criação de espaços públicos na Internet (blogs, fóruns) onde se possam discutir temas relacionados com a discriminação em redes sociais;

2. Promoção de movimentos que assegurem a realização de sessões, nas escolas, conforme a faixa etária, para um maior conhecimento da discriminação por parte da comunidade escolar;

3. Formação da SOCIALLY BAD (Brigada Antidiscriminação);

4. Realização de filmes e dramatizações sobre a discriminação, executados pelos alunos.

A terceira fase foi o culminar de todo o processo: a visita à Assembleia da República, a casa da democracia portuguesa. Esta visita demorou, então, dois dias e, foi aqui, que tudo ficou decidido. Nesta fase participaram 128 alunos que, com muito empenho, defenderam a postura tomada pelo seu círculo eleitoral. Tudo isto ocorreu nos dias 28 e 29 de Maio de 2012 e, nos dois dias, foram efectuadas diversas tarefas para que tudo corresse pela melhor maneira no plenário.

O dia 28 de Maio começou às 13h na Assembleia da República. Todos os deputados foram recebidos com enorme atenção por parte de todos os trabalhadores da "casa da democracia". Depois da recepção e de terem sido distribuídos brindes a todos os deputados e também aos jornalistas, todas as pessoas dirigiram-se para as respectivas salas de comissão onde, pelas 4 salas disponíveis, se distribuíram deputados dos diversos distritos. Eu fiz o acompanhamento da sala de comissão nº2, onde estavam alguns dos distritos portugueses e também a ilha dos Açores. O distrito de Lisboa estava representado, nesta sala, pelos deputados Paulo Cruz e Tomás Ribeiro (Escola Secundária de São João da Talha), João Tomás e Ricardo Moreira (Escola Secundária Reynaldo dos Santos) e, ainda, os deputados Inês Pereira e Dimitry Ivanishchev (Escola profissional do Comércio de Lisboa).

A comissão nº2 começou os seus trabalhos às 14h10, iniciando-se a sessão com uma mensagem de boas-vindas. A esta comissão presidiram dois deputados: Pedro Delgado Alves (PS) que, na sua intervenção inicial, fez uma alusão ao facto de, todos os anos, os alunos inscritos neste projecto aumenta, e a deputada Mariana Aiveca (BE).

As regras para o bom funcionamento da sala foram previamente descritas para que não existisse qualquer equívoco. Depois deste início, começou-se a desenrolar a apresentação dos projectos de cada distrito, com 2 minutos para cada um dos intervenientes. Logo depois, deu-se o debate das ideias apresentadas. No final da reunião, deu-se a votação das melhores

ideias para levar a plenário e também a votação das melhores perguntas a fazer no dia seguintes aos deputados séniores. Esta reunião terminou por volta das 18h.

Apesar de ter estado uma boa parte do tempo nesta comissão, como jornalista, tive uma oportunidade que os deputados não puderam ter, tendo em conta que se encontravam nas respectivas salas de comissão: pude fazer uma visita guiada pela Assembleia da República. Esta visita foi, decerto, bastante interessante e construtiva porque aprendi matérias sobre a política portuguesa que desconhecia. No caso, uma das coisas que aprendi foi a hierarquia que está estabelecida na nossa política: como figura mor do governo português temos sua excelência o Presidente Aníbal Cavaco, logo a seguir ao nosso Presidente, temos a Presidente da Assembleia da República Assunção Esteves e, só em terceiro lugar na hierarquia do poder surge o primeiro-ministro, o Sr. Dr. Pedro Passos Coelho. Para além deste conhecimento, pude estar sentada na sala das Sessões onde diariamente são debatidas as ideias mais enriquecedores para o país.

Outro dos pontos onde estive na minha visita e que foi o ponto de referência durante os dois dias foi a sala do Senado. Esta sala é utilizada apenas em dias mais especiais e, como o parlamento dos jovens é um acontecimento com alguma relevância, aquela sala foi “resguardada” para nós, jornalistas e deputados, durante os dois dias. Na sala do Senado, no dia 28 de Maio, assistiu-se a um dos momentos mais relaxantes: um concerto de música coral.

O segundo dia do Parlamento dos Jovens (29 de Maio) começou bem cedo, logo pelas 8h30. Dirigi-me, juntamente com os meus restantes colegas repórteres, para a sala do Senado onde ia decorrer a sessão nacional. Esta sala está dividida em bancadas (tem 8 bancadas) e foi por elas que os deputados se distribuíram tendo, os deputados do distrito de Lisboa, ficado na 5ºbancada (a contar da esquerda), ocupando a 2º e 3º filas dessa bancada. Com eles estavam também os deputados dos círculos de Faro e de Santarém.

Antes de se iniciarem os trabalhos, houve uma cerimónia presidida pela Excelentíssima Presidente da Assembleia da República Assunção Esteves que se mostrou bastante feliz por ver muitos jovens a participarem desta actividade. A presidente da AR disse ainda uma frase curiosa: “ Hoje o parlamento senta nas suas cadeiras o futuro”, referindo a todos os jovens que, com as suas acções políticas poderiam ajudar a que o futuro se torne cada vez mais risonho.

Outra das personalidades do mundo políticos presente nesta cerimónia foi o Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura José Ribeiro e Castro que falou aos jovens presentes sobre como seria a sua vida universitária, fazendo algumas considerações, e retratou um pouco da vida do cidadão português em pleno, ou seja, um cidadão que já pode exercer o seu direito de tentar mudar o destino do país. Durante esta recepção esteve ainda presente a Secretária de Estado da Ciência, Leonor Parreira, que fez

um breve apanhado sobre o desenvolvimento económico das nações e da investigação científica.

Os trabalhos dos deputados na sala do Senado iniciaram-se às 10h35, com a presença de 4 jovens que iriam orientar o rumo desta sessão. O presidente da mesa referiu algumas regras. Nesta sessão, estiveram presentes deputados representantes de todos os grupos parlamentares (PSD, PS, PEV, CDS-PP, PCP e BE). Heloísa Apolónia, representante do PEV, respondeu à pergunta do círculo eleitoral de Lisboa que tinha como temática principal a interacção da liberdade da comunicação social com os deputados e de que maneira esta constante pressão dos media poderia influenciar as decisões tomadas. A deputada do partido Ecologista Os Verdes respondeu dizendo que existem partidos que trabalham em torno da comunicação social, fazendo, por exemplo, projectos lei que são tema no mundo jornalístico português. Heloísa Apolónia aproveitou para afirmar que PEV é diferente dos outros partidos visto que saem para a rua para encarar os problemas reais do povo português.

Enquanto a sessão decorria na sala do Senado, os jornalistas foram encaminhados até à sala de Conferência de Imprensa para serem-nos respondidas algumas questões. Esta conferência foi efectuada ao Excelentíssimo Presidente da Comissão de Educação, o Dr. José Ribeiro e Castro (CDS-PP), que se mostrou bastante disponível para responder a todas as questões que lhe foram colocadas. Uma dessas questões foi sobre o tema do ensino regular e profissional e as vantagens que os alunos do profissional mostram ter em relação aos alunos do ensino regular. A esta questão o Dr. José Ribeiro e Castro respondeu dizendo que não se podia insinuar a existência de vantagens para os alunos do profissional pois isso era uma forma de desvalorizar o trabalho destes alunos. Outro das matérias em voga foi sobre a declaração que o primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, teve dizendo que “Os jovens poderiam emigrar”. Esta declaração não caiu nada bem no seio do povo português e, como tal, os jovens mostram-se indignados pelo primeiro-ministro afirmar que a emigração era uma boa alternativa ao desemprego em território luso. O Presidente da Comissão da Educação, Cultura e Ciência disse que a emigração pode ser

boa para jovens que queiram expandir o seu conhecimento e crescer na sua actividade laboral noutros países do mundo. Isto iria enriquecer o *curriculum vitae* do jovem e também mostrar ao mundo que Portugal tem bons profissionais nos seus sectores.

Após todas as perguntas feitas e uma pausa para ao almoço, os deputados regressaram às bancadas da sala do Senado para votar nas 5 melhores medidas a serem recomendadas à Assembleia da República. Estas medidas são as seguintes:

1. Promoção de *networking* através de uma rede europeia de contactos que ligue empresas, universidades e jovens que procuram um primeiro emprego;
2. Criação de uma plataforma *online* de promoção das aptidões e dos interesses dos alunos;
3. Criação de um site, sob a tutela do parlamento, onde todos os utilizadores da internet poderiam ter acesso ao esclarecimento *online* das discussões, propostas e projectos-lei entre deputados e cidadãos;
4. Criação de uma plataforma / site que ligaria projectos empreendedores de ensino secundária à esfera escolar universitária e ao mundo laboral, contemplando assuntos de carácter social;
5. Criação de uma rede social que promoveria e divulgaria diversas actividades de cariz solidário e voluntário, e que organizaria uma plataforma de reutilização do material didáctico.

Depois da aprovação, por partes dos jovens deputados, destas 5 medidas forma feitas as despedidas tendo sido o momento mais alto do dia ouvir-se na sala do Senado todos os jovens cantarem o Hino Nacional, a nossa “Portuguesa”.

Encerrou então mais uma edição do parlamento dos jovens. Para o próximo ano lectivo haverão outras caras, novos alunos que assumirão, certamente, com todo o brio e dedicação o lugar dos jovens estudantes do ensino secundário 2011-2012.

Autora: Joana Pires

Escola: Escola Secundária de São João da Talha